



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15681 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

PESQUISAR A FORMAÇÃO NO STRICTO SENSU

Felipe da Silva Ponte de Carvalho - UNESA - Universidade Estácio de Sá
 Jose Damiao Trindade Rocha - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq / FAPT -TO

PESQUISAR A FORMAÇÃO NO STRICTO SENSU

O presente resumo expandido é um desdobramento de uma pesquisa de pós-doutorado sobre as experiências de estudantes no cotidiano da disciplina de Pesquisa em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá realizada em 2023. A disciplina é composta por 23 estudantes (18 mulheres e 5 homens), no formato de bidocência, ofertada no 1º período do mestrado, na modalidade híbrida. Tem como alguns dos objetivos: discutir epistemologias, metodologias e recursos/instrumentos/dispositivos de Pesquisa em Educação; e promover a escrita acadêmica autoral por meio de saberes científicos: atividades de escrita, seminário de apresentação de projetos de pesquisa, discussões teóricas, oficinas de instrumentos de pesquisa, conversa com pesquisador, participação em eventos, entre outras ações didático-pedagógico-científicas.

Para pensar a formação neste contexto, inspiramo-nos na didática cibercultural, a qual tem como princípios (Carvalho e Pimentel, 2020; 2022): “conhecimento como obra aberta”, possível de ser resignificado e cocriado num movimento sem fim; “curadoria de conteúdo online”, em que o/a professor/a e as/os estudantes selecionam, organizam e compartilham conteúdos sobre o assunto estudado; “ambiências computacionais diversas”, para além do ambiente virtual de aprendizagem (AVA); “aprendizagem colaborativa, em rede”, em que o conhecimento é tecido no coletivo, colaborativamente, valorizando-se os múltiplos saberes de cada estudante da turma; “conversa entre todos, em interatividade”, em que se promove o

diálogo entre todos e não apenas o ditar-falar do mestre; “atividades autorais inspiradas nas práticas da cibercultura”, que oportunizam à/ao estudante aplicar-transformar os conhecimentos apre(e)ndidos, ressignificando-os; “mediação docente online para colaboração”, em que o/a professor/a desempenha o papel de dinamizador/a do grupo e mediador/a do conhecimento que vai sendo tecido no coletivo; e “avaliação formativa e colaborativa”, realizada continuamente, a cada aula, por meio das atividades autorais realizadas pelos estudantes, pelos rastros que deixam nos sistemas online.

Para fazer esta pesquisa no cotidiano da disciplina de Pesquisa em Educação, mobilizamos a epistemologia das práticas docentes e o método da pesquisa-formação na cibercultura. “Quando nos referimos às epistemologias das práticas docentes, não estamos falando de qualquer prática, mas de uma prática crítica, reflexiva e propositiva, que tem intencionalidades pedagógicas, objetivando uma determinada formação e produção de sujeitas/os” (Andrade; Carvalho e Couto Junior, 2023, p. 37). Já a pesquisa-formação na cibercultura é um método que não separa o ato de pesquisar da docência. O “docente-pesquisador online está implicado com a formação dos formandos que estudam, interagem, produzem e criam conhecimentos em rede, que são autores-atores de suas práticas, as quais ao mesmo tempo atravessam as práticas do formador-pesquisador e as transformam neste processo” (Santos; Carvalho e Pimentel, 2016, p. 28).

Na pós-graduação, a escrita acadêmica se apresenta como um desafio para as/os estudantes em formação, sendo por vezes encarada como um “monstro a ser vencido”, conforme relato de um estudante durante um dos encontros da disciplina de Pesquisa em Educação. Diante dessa complexidade e com o objetivo de desconstruir a ideia desse “monstro”, criamos situações de aprendizagem teóricas e práticas, organizadas em unidades didático-pedagógicas no Padlet para auxiliar as/os estudantes na elaboração da primeira versão de seu projeto de pesquisa. Buscamos fomentar em cada situação de aprendizagem debates coletivos sobre concepções de ciência e proporcionar o acesso a múltiplos pontos de vista. Convidamos as/os estudantes a redigir, pelo menos, três parágrafos em seus projetos de pesquisa, abordando como cada situação vivenciada contribui para a reflexão e a teorização da própria pesquisa.

Neste resumo expandido, as unidades didático-pedagógicas são vistas como dispositivos de pesquisa, entendendo-se dispositivo como a “organização de meios materiais e/ou intelectuais, fazendo parte de uma estratégia de conhecimento de um objeto” (Ardoino, 2003, p. 80). O dispositivo é um dos instrumentos usados pelo/a pesquisador/a para disparar os dados da pesquisa (autorias, narrativas, conversas, imagens, áudio). Sua função “é obter dados, material, eventualmente de tratar este em condições de implicação/distanciamento consideradas satisfatórias” (Ardoino, 2003, p. 80). Com base nas experiências que emergem dos dispositivos de pesquisa, buscamos produzir sentidos provisórios.

Como desdobramento desta pesquisa-formação na cibercultura, chegamos aos seguintes achados (resultados): (a) “Experiências formativas acadêmicas” – Notamos que as

situações de aprendizagem propostas pelo Padlet contribuíram para a promoção de saberes científicos das/os estudantes, reverberando na produção do projeto de pesquisa; (b) “Docência compartilhada/bidocência: planejamento colaborativo” – Quando a disciplina é planejada em parceria com outra/o docente, podemos brincar diferentes modos de pensar-fazer a pesquisa em educação, abordagens didático-pedagógicas, perspectivas curriculares, produzir situações de aprendizagem e estratégias de ensino mais abrangentes, singulares e contextualizadas, potencializando o processo formativo; (c) “Reflexões e recomendações das/os estudantes sobre a disciplina” – As narrativas das/os estudantes refletem uma multiplicidade de perspectivas e recomendações para lapidar a experiência e a formação durante a disciplina, como, por exemplo, a importância da colaboração e do acompanhamento contínuo por parte das/os orientadoras/es no decorrer da disciplina.

Por fim, compreendemos que o desenho didático proposto no Padlet, planejado colaborativamente entre as/os docentes, contribuiu para a escrita autoral do projeto de pesquisa, organização dos estudos de cada estudante, identificação das etapas necessárias para a conclusão das atividades, facilidade de acesso e consulta aos materiais de estudo, e serviu de apoio para uma aprendizagem mais autônoma e reflexiva, fundamental para o desenvolvimento de saberes acadêmicos e intelectuais. Também compreendemos que a promoção da escrita processual possibilita que cada estudante compreenda como a pesquisa em educação é produzida, ajudando a desmitificar os diferentes modos de pensar-fazer a ciência no presente. Destacamos que as experiências de estudantes no cotidiano da disciplina de Pesquisa em Educação são complexas e irredutíveis, e constituídas por suas histórias de vida-formação e processos formativos e subjetivos em rede.

Palavras-chave: Formação. Stricto Sensu. Pesquisa em Educação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lara Lage de; CARVALHO, Felipe; COUTO JUNIOR, Dilton Ribeiro. Experiências docentes em atos de currículo antissexistas e antirracistas na educação básica. *Cadernos de Gênero e Diversidade*, v. 9, n. 4, 2024, p. 32-55. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/54724>. Acesso em: 21 jul. 2024.

ARDOINO, Jacques. *Para uma pedagogia socialista*. Brasília: Plano Editora, 2003.

CARVALHO, Felipe; PIMENTEL, Mariano. Resignificações de práticas docentes no ensino superior com base nos princípios da educação online. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 2022, p. 3079-3096. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15567>. Acesso em: 21 jul. 2024.

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! *SBC Horizontes*, maio 2020. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>. Acesso em: 28 fev. 2024.

SANTOS, Edméa Oliveira; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte; PIMENTEL, Mariano. Mediação docente online para colaboração: notas de uma pesquisa-formação na cibercultura. *ETD Educação Temática Digital*, v. 18, n. 1, 2016, p. 23-42. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/etd/v18n1/1676-2592-etd-18-1-00023.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2024.